

# NA BASE

www.sind.org.br

CUT

## Dia 11: mobilização nacional contra os empresários aproveitadores da crise

Na quarta-feira, dia 11/02, os trabalhadores voltam às ruas para participar da grande mobilização nacional convocada pela CUT, no "Dia Nacional de Luta Pelo Emprego e pelo Salário". Estão previstas atividades em diferentes regiões do País, inclusive na Bahia que está preparando um grande ato. O lema desta atividade é "Querem lucrar com a crise. A classe trabalhadora não vai pagar esta conta". O objetivo desta mobilização é dialogar com a sociedade e ampliar a sustentação da posição pró-desenvolvimento, que vê na manutenção de empregos e salários a garantia de que o mercado interno continue em expansão.

A CUT chama a atenção de que todos os setores econômicos e as empresas ganharam muito dinheiro nos últimos anos em que o Brasil manteve crescimento eco-

nômico constante e que o próprio mercado já aposta em crescimento de 4% do PIB em 2008, mesmo com crise. Portanto, é hora dos empresários contribuírem.

A mobilização será uma resposta firme à proposta da Fiesp e de alguns empresários que andaram dizendo que os trabalhadores precisavam aceitar redução de salário. É uma proposta burra e indecente porque esconde que, na verdade, o que eles querem é aumentar a exploração e os lucros. Burra porque, com menos dinheiro no bolso do trabalhador, menos consumo e menos crescimento. Entre as reivindicações apresentadas pela Central está a de usar o superávit primário para garantir programas sociais e investimentos em obras que gerem empregos, uma vez que o governo federal mantém mais de R\$ 130 bilhões guardados

para garantir pagamento da dívida interna, dívida que pertence a 0,04% das famílias brasileiras, ou seja, especuladores iguais aos que criaram a crise internacional; redução drástica da taxa básica de juros; fim da rotatividade no emprego; liberação do crédito e redução da jornada sem redução de salário. A proposta da CUT também pede atenção especial aos investimentos públicos porque é essencial que o governo federal, através do BNDES, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) mantenha e até amplie os investimentos em obras que gerem emprego e renda. E o governo precisa exigir que todas as empresas que receberem isenção de impostos ou empréstimo com dinheiro público se comprometam a não demitir, sob pena de punição.



Ano 04 • Nº 153  
10 a 16 fevereiro de 2009

## PETROBRAS

Trabalhadores petroleiros vão participar de assembléias entre os dias 09 e 13/02, a fim de analisar e decidir calendário de mobilizações da FUP. Participe!

Pág.04

PRÉ-SAL

## Campanha do pré-sal: categoria coleta assinaturas na Festa da Mãe D'Água

No 02 de fevereiro, dia dedicado a Rainha do Mar, a categoria e o nosso Sindicato estiveram reunidos para participar de mais uma coleta de assinaturas da campanha do pré-sal. E como manda a tradição, foi preparado um balaio com oferendas em homenagem a Iemanjá. Cerca de 500 pessoas acompanharam o cortejo e durante o percurso foram coletadas aproximadamente 300 assinaturas. O objetivo é divulgar a campanha junto a população e coletar assinaturas que serão apresentadas ao Congresso Nacional em um projeto de lei de iniciativa popular, que exige um milhão e 300 mil assinaturas. A FUP e Sindicatos com a realização desta campanha



buscam alternativas para mudar a legislação e consolidar o monopólio estatal do setor petróleo, exigem o fim das concessões para exploração

das reservas brasileiras, querem reverter os lucros para fins sociais e fortalecer a Petrobras enquanto empresa eminentemente pública.

Petrobras - Atendimento pode ser suspenso no Hospital Aliança

Pág 02

PetroReconcavo - Trabalhador morre eletrocutado

Pág 03

CNQ - Juventude química convocada a participar de seminário

Pág 04

A pesar do derrotismo da imprensa e do terrorismo de parte do empresariado, o povo brasileiro enfrenta de forma confiante a crise econômica e financeira mundial e acredita que o Brasil tem condições de sair desta sem sofrer abalos profundos. Uma prova disto é a pesquisa recente CNT/Sensus, realizada no mês de janeiro, que dá ao governo federal um índice de 72,5% de aprovação e aponta que o presidente Lula tem 84% de popularidade, um recorde, principalmente em se tratando de um presidente em segundo mandato. Em países como Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra e França o que estamos vendo é a total falta de confiança dos cidadãos em seus governantes. Felizmente, isto não acontece aqui porque os brasileiros sabem que temos uma economia fortalecida, pautada em fundamentos sólidos, e principalmente, temos um mercado financeiro regulado. Veja se algum banco brasileiro quebrou? Não, e sabe por quê? Porque aqui os bancos são proibidos de emprestar mais do que tem depositado em seus cofres, o que não é proibido nos EUA e nem na Europa. Por isso, houve a quebra lá, porque eles emprestavam muito mais do que tinham. No Brasil, o Banco Central não permite que isto aconteça. Hoje o mundo sabe que precisa haver regulação no mercado de capitais. Uma coisa que a gente já fez há mais de dez anos, eles agora vão começar a tentar fazer lá. A estratégia do presidente Lula de manter o otimismo e estimular o consumo responsável é ao nosso ver acertada. Afinal, esta crise não é responsabilidade nossa, não fomos nós que a criamos e não vamos nos sucumbir a ela. A sociedade brasileira, e particularmente os trabalhadores, de quem estão cobrando o ônus da crise, não devem baixar a cabeça e aceitar o terrorismo e o oportunismo que estão tentando instalar em nosso país. Nós não vamos pagar a conta desta crise!

**BOLETIM  
NA BASE**

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL  
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO  
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA  
Rua Marujos do Brasil, nº20,  
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030.  
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327  
E-mails:  
Setor de Comunicação: [imprensa@sind.org.br](mailto:imprensa@sind.org.br)  
Sindicato: [sind@sind.org.br](mailto:sind@sind.org.br)  
Tiragem: 18.000 exemplares

## ESTAMOS DE OLHO

### PETROBRAS

## Atendimento da AMS no Hospital Aliança pode ser suspenso a partir de 01/03

Não bastassem os problemas que ocorreram no atendimento da AMS na cidade de Feira de Santana, quando Clínicas e Hospitais, associados à Associação dos Hospitais e Clínicas do Estado da Bahia (AH-SEB), se descredenciaram, agora é o Hospital Aliança, em Salvador-BA, que pode vir a suspender o atendimento aos usuários da AMS, a partir do dia 01/03.

O motivo dessa possível suspensão é o mesmo que ocorreu em Feira de Santana: impasse na renegociação dos valores dos procedimentos cobrados pelo Hospital. Os representantes da Petrobrás, na Bahia que estão negociando com a direção do Aliança, ao serem procurados pela direção do nosso Sindicato

explicaram que o objetivo dessa renegociação é estabelecer condições comerciais compatíveis com aquelas praticadas pelos principais Hospitais credenciados e que tem o mesmo perfil de atendimento e de serviços.

Segundo os representantes da empresa, as condições comerciais praticadas pelo Aliança são superiores aos principais hospitais credenciados na AMS, em todo o Brasil. A taxa de comercialização, por exemplo, que é cobrada sobre diversos materiais aplicados numa cirurgia, no Aliança chega a 40%, enquanto nos demais hospitais é de no máximo 30%. Já a tabela de honorários médicos utilizada pelo Aliança é a antiga tabela da Associação Médica Brasileira (AMB).

Nos demais hospitais, inclusive em outros Planos de Saúde é utilizada, há mais de dois anos, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM). Essa diferença de tabela, representa, em média, 40% a mais nos valores cobrados pelo Aliança em relação aos demais hospitais.

A exemplo do que aconteceu em Feira de Santana, a direção do nosso Sindicato está acompanhando atentamente o desenrolar dos fatos e cobrando uma solução que não prejudique os beneficiários da AMS que utilizam os serviços desse Hospital. Nesse sentido, estamos pressionando os representantes da empresa para que encontrem uma solução para esse impasse. Estamos de Olho!

### PETROBRAS/UN-BA

## Consoft: trabalhadores se sentem inseguros

A Consoft, empresa terceirizada na área administrativa da Petrobras, desde o início do contrato vinha pagando os salários aos empregados no dia 25 de cada mês. Entretanto, faltando dois meses para o fim do contrato, a terceirizada começou a pagar com atraso. No final da tarde do dia 23/01, a empresa

informou que o pagamento sairia no dia 30, surpreendendo muitos trabalhadores que não sabiam da mudança. E se isso fosse pouco, a Consoft já anunciou concordata, por isso o Sindicato alerta ao fiscal e gerente de contrato para que fiquem atentos, pois são vários os exemplos de terceirizadas como

a Ravele, Máster e muitas outras que passaram o calote nos trabalhadores. O clima é de apreensão e insegurança diante da situação da empresa. Mas o Sindicato está de olho e vai orientar os trabalhadores para que não sejam eles a pagar pela falta de gestão da terceirizada e omissão da Petrobras.

### TRANSPETRO

## Empresa descarta reflexos da crise

No dia 04/02, o Sindicato se reuniu com a direção da Transpetro com a presença do gerente executivo de serviços de engenharia, gerente geral de engenharia e o gerente de suporte Norte/Nordeste. A pauta girou em torno dos reflexos da crise nas atividades da empresa na Bahia.

A direção garantiu que não haverá redução orçamentária para a sua carteira de negócios, mantendo todos os projetos e o padrão de execução de serviços realizados nos últimos anos. Inclusive informou a assinatura de trinta novos contratos de engenharia para 2009, direcionados à melhoria da

estrutura de combate a incêndio, integridade de dutos, piers e terminais. A empresa ressaltou o compromisso de manter o índice de acidente zero, como aconteceu em 2008. O Sindicato espera que as promessas sejam cumpridas e que a segurança seja prioridade no ano de 2009.

## UN-BA/PETRORECONCAVO

## Trabalhador morre eletrocutado durante manobra operacional

O trabalhador terceirizado da PetroReconcavo, Edjan Barreto de Oliveira, 31 anos, morreu eletrocutado quando realizava uma manobra operacional em uma linha de alta tensão (linha viva), no poço Cassarangongo 17 (CS-17), às 15h40, no dia 06/02. Edjan prestava serviço à empresa Silveira Instalações. O Sindicato ainda não tem detalhes do acidente e vai exigir da empresa participação

na apuração das investigações. Além disso, está preparando mobilizações para pressionar à PetroReconcavo a implementar uma política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) que proteja os trabalhadores e evite acidentes. Não podemos aceitar mais mortes na categoria, mesmo porque esta empresa, no último trimestre, lucrava com a alta do preço do barril de petróleo que chegou a US\$ 140.

Nesta disputa do capital, os trabalhadores não podem ser prejudicados, pois não há lucro que pague uma vida. Vamos acompanhar e ouvir os trabalhadores para saber o que está ocorrendo com esta empresa que nos últimos anos está entre as mais perigosas para se trabalhar, pois outros companheiros também já perderam a vida exercendo atividade laboral. Estamos de olho!

## STARPLAST

## Assédio moral é uma constante

A direção da Starplast deve prestar mais atenção nos líderes, orientando-os a tratar melhor os trabalhadores. Na empresa há um encarregado que está assediando moralmente os (as) trabalhadores (as), em particular uma trabalhadora do Setor de Pinturas. Ele tem solicitado constantemente que esta companheira carregue latas de tinta de 20 litros, e caso se

negue ameaça-a com retaliações. A trabalhadora tem problema na coluna, adquirido no ambiente de trabalho, e esta atividade de pegar peso pode agravar mais a sua lesão. Aliás, esta companheira sempre foi perseguida devido a sua atuação como representante dos trabalhadores (as) na CIPA e agora exercendo o mandato de Conselheira Fiscal do Sindicato. A

empresa tem que se posicionar contra a prática deste e dos demais assediadores, líderes ou RHs, que estão cometendo crime de assédio moral. Se estas perseguições continuarem, o setor jurídico do Sindicato abrirá um processo crime contra este líder, demais assediadores e a direção da empresa por permitir esta prática. Além disto, denunciaremos o problema à imprensa.

## XEROX

## Empresa quer dar o calote no trabalhador

Mesmo tendo assinado a Convenção Coletiva, que é um instrumento que regulariza a relação de trabalho para todos os trabalhadores do setor químico, a direção da Xerox se recusa a cumprir o que foi acordado. Uma das cláusulas da Convenção determina que a partir de janeiro as empresas do Quimbahia teriam que dar uma cesta básica aos seus trabalhadores no valor mínimo de R\$ 50,00. Com sua tradicional arrogância, acostumada a descumprir a legislação brasileira, a Xerox não

quer cumprir a Convenção e vem criando todo tipo de artifício para o não cumprimento. A empresa é viseira neste tipo de atitude. Há um tempo atrás ela deixou de pagar o reajuste estabelecido na Convenção e vem prejudicando os trabalhadores na homologação, desrespeitando o prazo legal de 10 dias, e também não pagava horas extras nos feriados e agora alega que alguns cargos da empresa não estão enquadrados na Convenção, o que é um absurdo. Além disto, não aceita a liberação

do dirigente sindical, apesar de estar estabelecido em lei e na Convenção. E as irregularidades não param por aí. A Xerox está querendo acabar com um turno de trabalho, aumentando a carga horária dos trabalhadores que permanecem na empresa. Nas últimas semanas demitiu 18 trabalhadores e vem anunciando que até o final do ano vai contratar 300 funcionários. Que contradição! Diante disto, só podemos concluir que a empresa quer ganhar com a exploração dos trabalhadores.

## NORDESTE E COBRATEC

Segurança- Como se não bastassem os baixos salários, a empresa Nordeste não paga os 30% de periculosidade e ainda maltrata seus vigilantes retirando o ar condicionado e desligando a tração dos veículos que fazem rondas em áreas perigosas e de difícil acesso, ocasionando o risco das viaturas ficarem atoladas. Com a paralisação da Brasiteste no dia 29/01 foi observado que a mudança das turmas eram feitas em área aberta e sem segurança onde eram realizadas as trocas de armas. Com isto agora está sendo feita em área interna da Petrobras. A empresa Cobratec não está recolhendo FGTS, nem INSS, com a resposta os fiscais da Petrobras. O Sindmetropolitano (dos vigilantes) e o nosso Sindicato estão de olho!

## GRANJA NOVO MUNDO

A Colônia de Férias funcionará durante todos os dias do carnaval, das 8h às 17h, na Estrada do Coco, km 8, Condomínio Busca Vida. A Granja Novo Mundo normalmente funciona aos sábados, domingos e feriados.



Não perca tempo e adquira já seu abadá do bloco Saudade é Folia, com o valor promocional de R\$ 170,00. Na sexta, ao som do sambista carioca Dudu Nobre e da banda Trivial e no sábado o grupo Samba de Cozinha e Fundo de Quintal. Basta ligar para os telefones 3495-6613/ 3328-4542 para garantir já seu abadá.

TELEFONES DO SINDICATO  
**GERAL: 3444-1313**  
**FAX: 3444-1327**

## PETROBRAS

# Categoria participa de assembleias para aprovar calendário da FUP

A FUP e Sindicatos filiados já iniciaram as assembleias, no dia 09 até 13 de fevereiro, para pressionar a Petrobras a retomar as negociações da PLR e cobrar outras questões que se mantêm pendentes. A empresa continua fugindo do debate da PLR e por isso a direção colegiada da Federação decidiu divulgar um calendário de mobilizações até o próximo mês (veja ao lado as datas). A direção da Federação também entrará em contato com a Petrobras para discutir o montante a ser provisionado no balanço do ano de 2008, que deverá ser apresentado até o dia 8 de março para a aprovação da assembleia dos acionistas que acontece no dia 8 de abril. A Federação não admite que a Petrobras use os trabalhadores como bode expiatório desta crise financeira internacional. É um erro as empresas tentarem jogar o ônus da

crise nas costas dos trabalhadores. Ao contrário dos especuladores, a classe trabalhadora investe salários e direitos no mercado produtivo, consumindo e fazendo mover a economia. É assim que continuaremos ajudando o país a sair da crise. A Petrobras tem procurado formas de contemplar fornecedores e empresas prestadoras de serviço, através de empréstimos junto ao BNDES e à CEF. Se a Petrobras continuar se mostrando insensível a atender a reivindicação legítima dos trabalhadores da PLR ou ameaçar com o corte de qualquer outro direito, o caminho será a greve.

**Comissões** – Os grupos de trabalho previstos no Acordo Coletivo estão sendo retomados. Na semana passada, se reuniram as Comissões de SMS e de Aposentadoria Especial para buscar avanços em questões de grande impacto para os trabalhadores. Os acidentes

recentes reforçam a importância da Petrobras avançar nesta discussão. Além disso, é muito baixo o número de trabalhadores que têm tido a aposentadoria especial reconhecida pela empresa, enquanto centenas de petroleiros estão permanentemente expostos a riscos. Também já se reuniram as Comissões de Regimes e Trabalho e de Acompanhamento de Acordo Coletivo.

### Calendário

**De 09 a 13/02** – Assembleias em todas as bases

**18/02** – Ato Nacional em todos os terminais e refinarias. 24h sem emissão de PTs

**02/03** – Mobilização nacional com atos e atrasos

**04/03** – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP

## DEBATE

# Juventude química participa de II Encontro Estadual

No próximo domingo, 15/02, acontecerá na sede do nosso sindicato o II Encontro Estadual da Juventude do Ramo Químico da Bahia. Os participantes vão debater a Crise Econômica e as Perspectivas para o Ramo Químico e serão traçados os rumos do coletivo da juventude. Durante o evento será lançada a Revista de Juventude, que traz um levantamento sobre o perfil dos jovens do ramo. Será um importante espaço de formação e participação dos jovens. A juventude, historicamente, sempre foi vanguarda

dos movimentos sociais, foram os jovens os primeiros a levantar as bandeiras pelo fim da ditadura militar, que pintaram a cara no Fora Collor e que contribuíram para criar o movimento sindical brasileiro. Agora, mais uma vez, cabe à juventude a tarefa de se organizar para combater o discurso empresarial da flexibilização dos direitos trabalhistas. Cabe à juventude o futuro dos sindicatos e, para esse futuro existir, precisamos construir o presente. Já dizia o escritor e jurista Rui Barbosa “Quem não luta pelos seus direitos, nem mesmo é

digno deles”. Portanto, vamos nos organizar e construir o movimento sindical que queremos. Vamos nos organizar e construir um futuro mais digno para todos.

**Evento:** II Encontro Estadual de Juventude do Ramo Químico

**Quando:** Domingo, 15 de fevereiro, às 09h

**Onde:** Sede do Sindicato na rua Marujos do Brasil, nº20. Nazaré

**Participem!!!**

# Não à redução de direitos

Os trabalhadores da Sansuy participaram de uma assembleia

no último sábado, dia 07, na sede do Sindicato, em Camaçari. Foi feita uma avaliação da atual situação da empresa e os trabalhadores reafirmaram que não vão abrir mão das conquistas históricas

e vão continuar lutando para que elas sejam ampliadas. Portanto, em hipótese alguma os trabalhadores vão aceitar redução da jornada de trabalho com redução de salário como a empresa havia proposto.

## PETROS

# FUP e Sindicatos apóiam candidatos as eleições da Petros

A Petros iniciou o processo eleitoral para preencher as vagas dos representantes dos participantes ativos nos Conselhos Deliberativo e Fiscal. A eleição será entre 07 e 29 de abril e poderão votar todos os participantes e assistidos inscritos na Petros até 31 de dezembro de 2008. O mandato dos conselheiros é de quatro anos, portanto, é fundamental saber escolher seus candidatos. Na eleição para o Conselho Deliberativo, a FUP e seus sindicatos apóiam a dupla formada pelos companheiros Cláudio Alberto de Souza (titular) e Itamar Sanches (suplente). No Conselho Fiscal, a dupla apoiada pela FUP é composta por Paulo César Martin (titular) e Iranildo Germano (suplente).

Os companheiros Cláudio Alberto e Paulo César têm se dedicado ao longo dos últimos anos à defesa dos direitos e interesses de todos os participantes e assistidos da Petros.

Ambos atuaram intensamente na campanha pela repactuação do Plano Petros e na luta pela implementação do Acordo de Obrigações Recíprocas

(Com informações da FUP)

## ANISTIA

No dia 04 de março, acontecerá no Ministério da Justiça, em Brasília, o julgamento dos processos restantes de anistiantes petroquímicos da Bahia. A realização da decisão é devido a articulação do Sindicato com o Ministério da Justiça e alguns parlamentares petistas.